45 ANOS
FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul
BOLETIM
CASA RURAL
PECUÁRIA
ECONOMIA E MERCADO
BOVINOS, AVES E SUÍNOS
Boletim nº 144
Outubro 2022

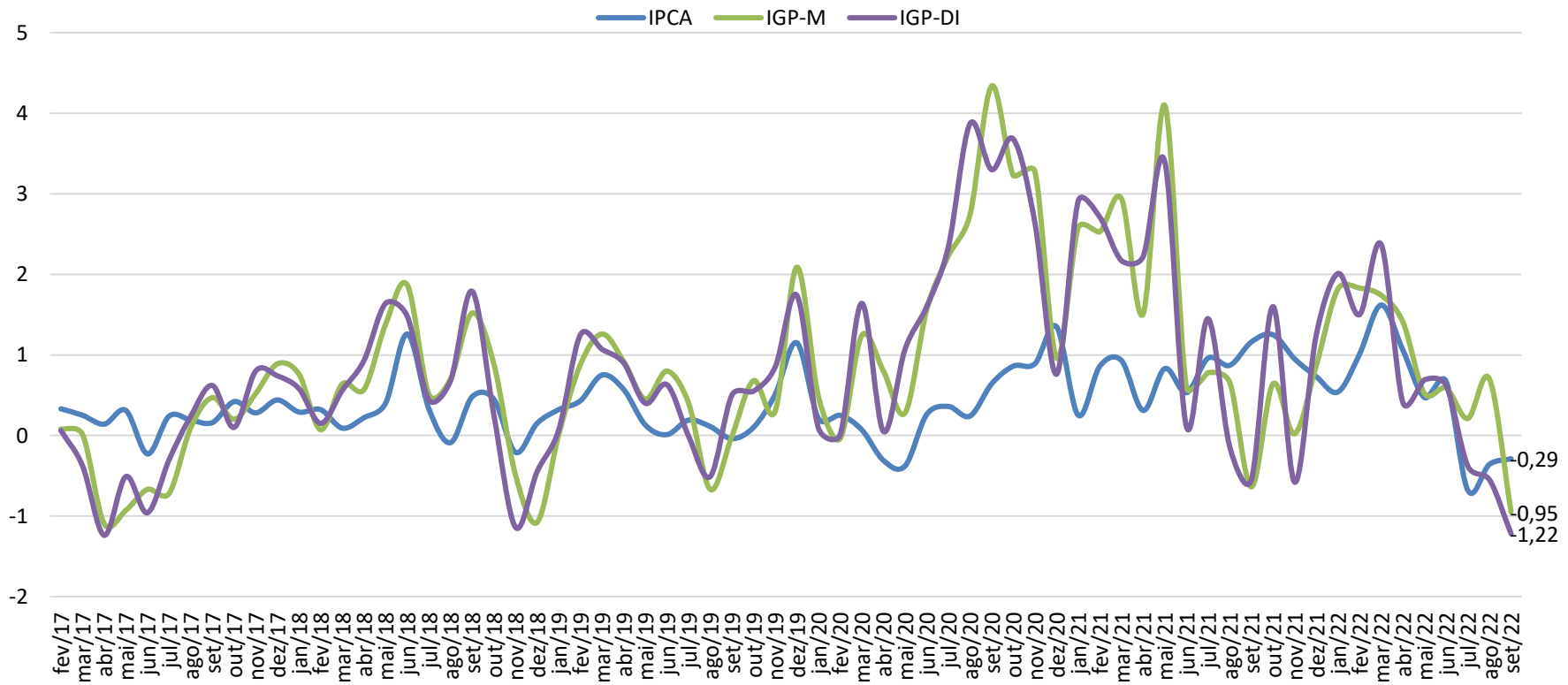
CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em setembro/2022, o IPCA, índice oficial, registrou deflação pelo terceiro mês consecutivo com queda de 0,29% (Gráfico 01). Nos dois índices calculados pela FGV o comportamento foi semelhante. O IGP-M retrocedeu 0,95% no mês de setembro. O IGP-DI, registrou queda mais acentuada com 1,22% de deflação.

No mês de setembro, além da queda no preço dos combustíveis, houve queda no preço dos alimentos favorecendo a queda na inflação.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



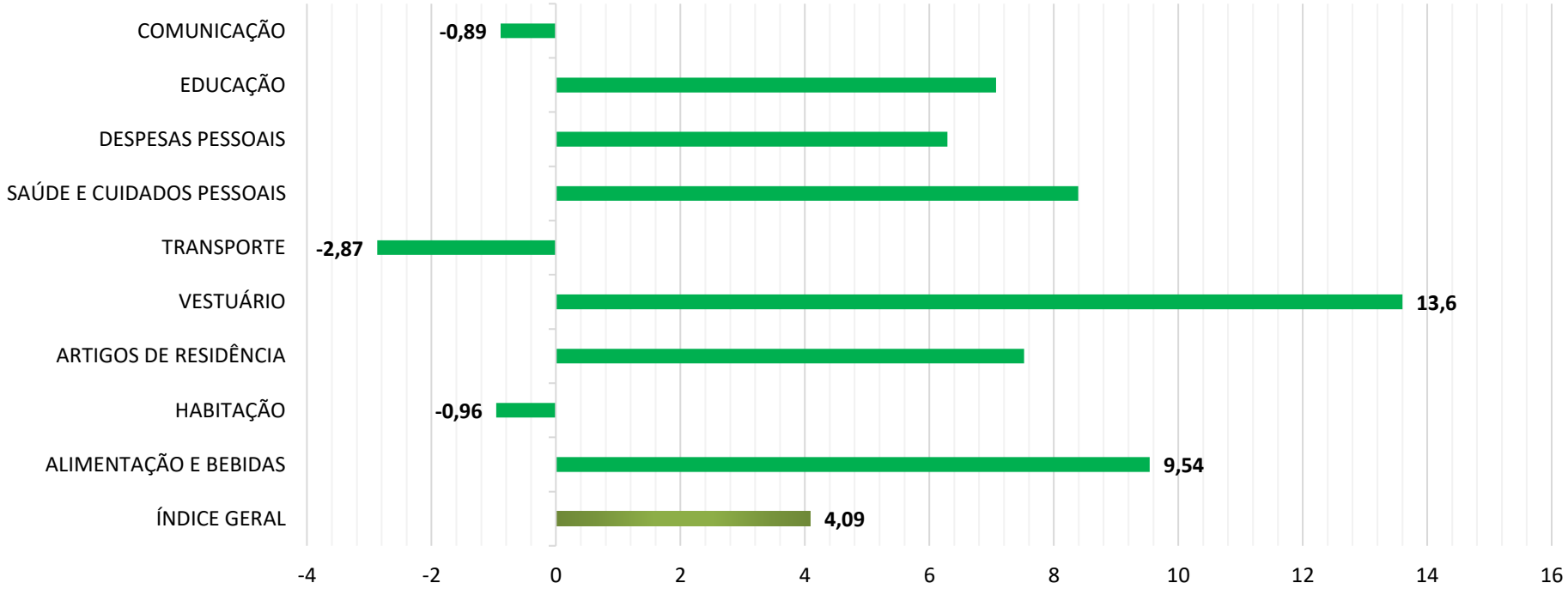
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Nos primeiros nove meses de 2022 a inflação oficial é de 4,09% (Gráfico 02). O segmento de vestuário registrou inflação de 13,60% e o setor de alimentação e bebidas acumulou alta de 9,54%. O setor de transporte, habitação e comunicação, registraram deflação de 2,87%, 0,96% e 0,89%, respectivamente. Em 12 meses a inflação atingiu 7,17%, esse índice supera a expectativa de mercado publicada pelo Banco Central que estima a inflação de 5,62% para 2022.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-set/2022.



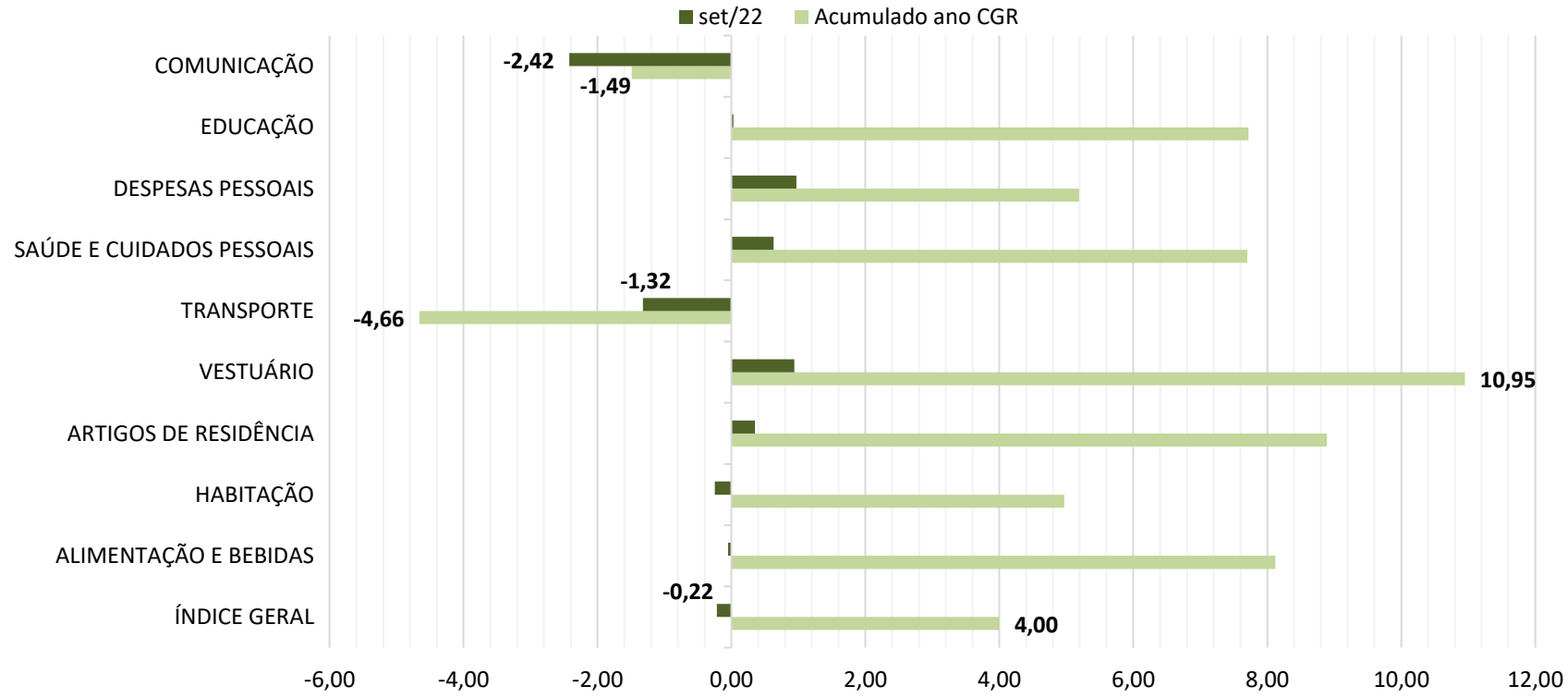
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA
Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de setembro de 2022 registrou deflação de 0,22% e ficou acima da media nacional. No mês, os segmentos de comunicação e o de transporte apresentaram deflação de 2,42% e 1,32%, respectivamente (Gráfico 03). No acumulado de 2022 a inflação na capital sul-mato-grossense foi 4,0%, sendo o setor de transporte com queda de 4,66% nos nove meses.

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, setembro/2022.



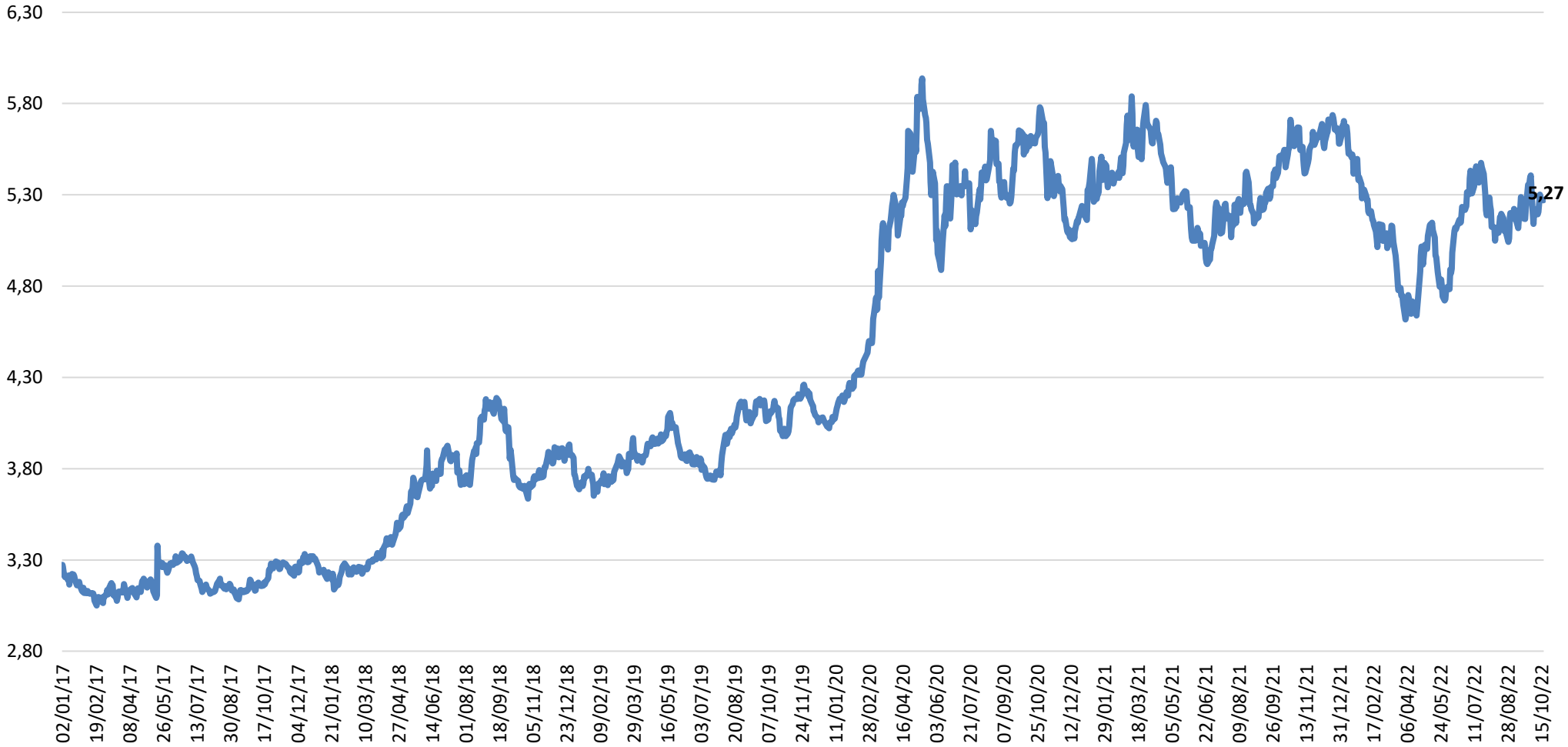
Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 18/10/2022, o dólar americano foi cotado ao valor de R$ 5,27, representou valorização de 1,34% em relação ao valor de 03/10. No comparativo anual houve desvalorização nominal de 4,52% frente aos R$ 5,52 por dólar registrado em 18/10/21 (Gráfico 04). No relatório de mercado Focus a previsão é de câmbio a R$ 5,20 por dólar, ao final de 2022.

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R$/US$

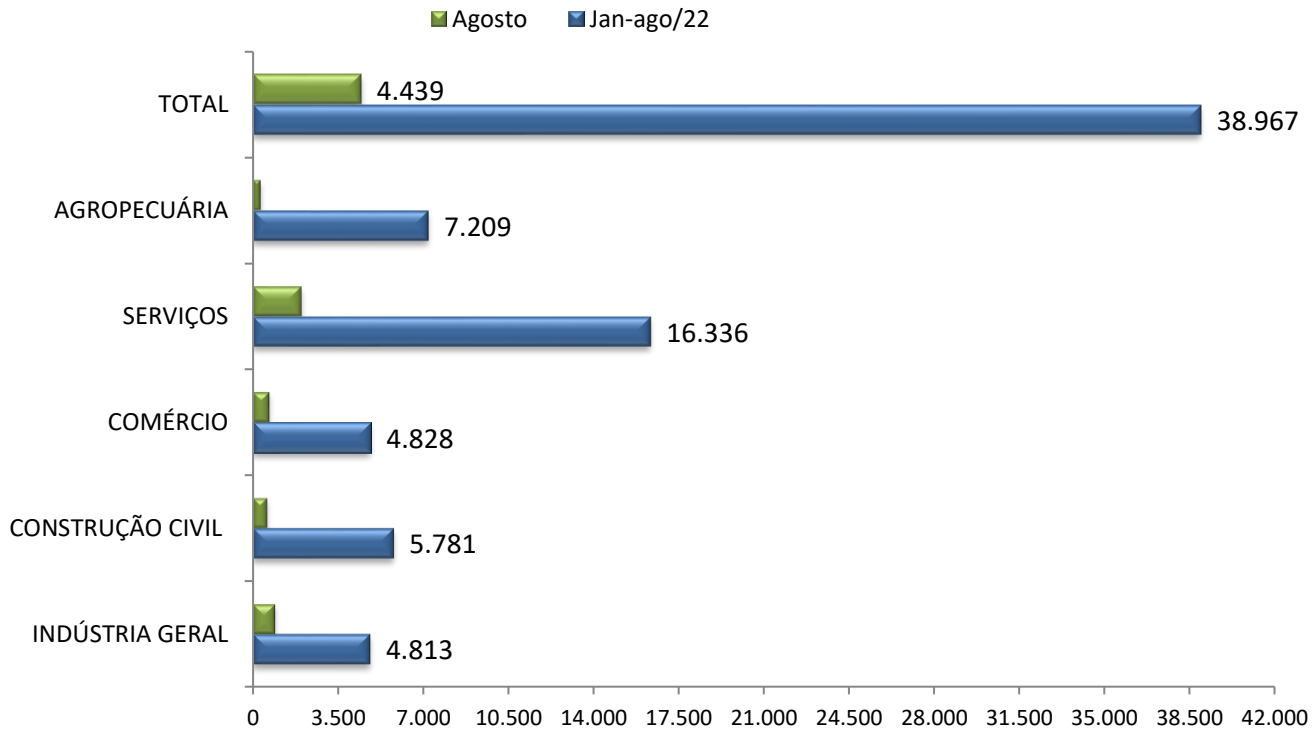


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | **Elaboração**: Sistema Famasul/DETEC

Emprego: Movimentação

No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul gerou 4.439 empregos no mês de agosto/2022. Nos oito meses de 2022 o total de empregos gerados foi 38.967 vagas. O setor de serviços registrou maior número de vagas, foram 16.336 empregos. A agropecuária registrou 7.209 postos de trabalho nos oito meses de 2022 (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, agosto/2022.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Entre janeiro e setembro de 2022 as exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul superaram US$ 5,98 bilhões, um crescimento de 15,15% em relação ao igual período de 2021 e responderam por 95,38% de tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O faturamento do complexo soja, cresceu 6,15% de um ano para o outro e foi responsável por 45,33% das exportações do agronegócio entre janeiro e setembro de 2022. O segmento de carnes respondeu por 20,57% da receita com as exportações e registrou alta de 23,91% entre 2021 e 2022 (Gráfico 07).

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-set/2022

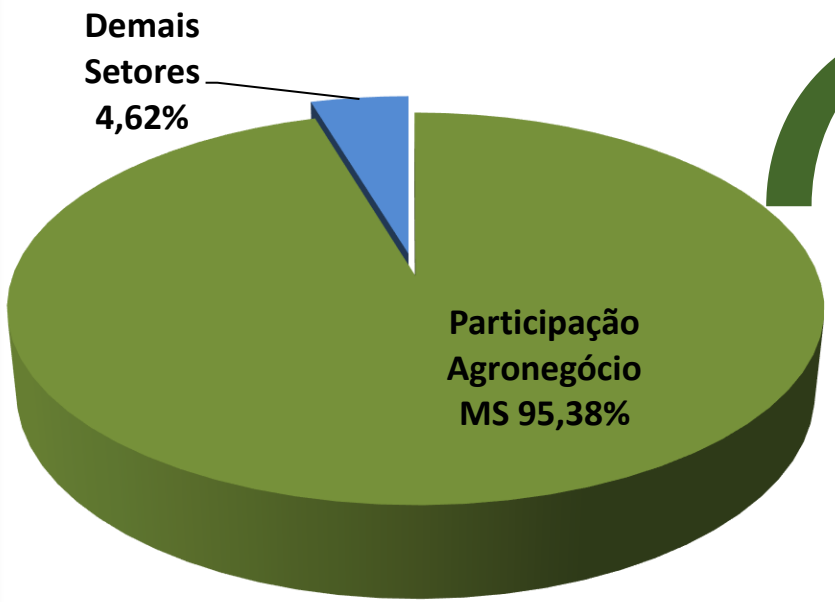
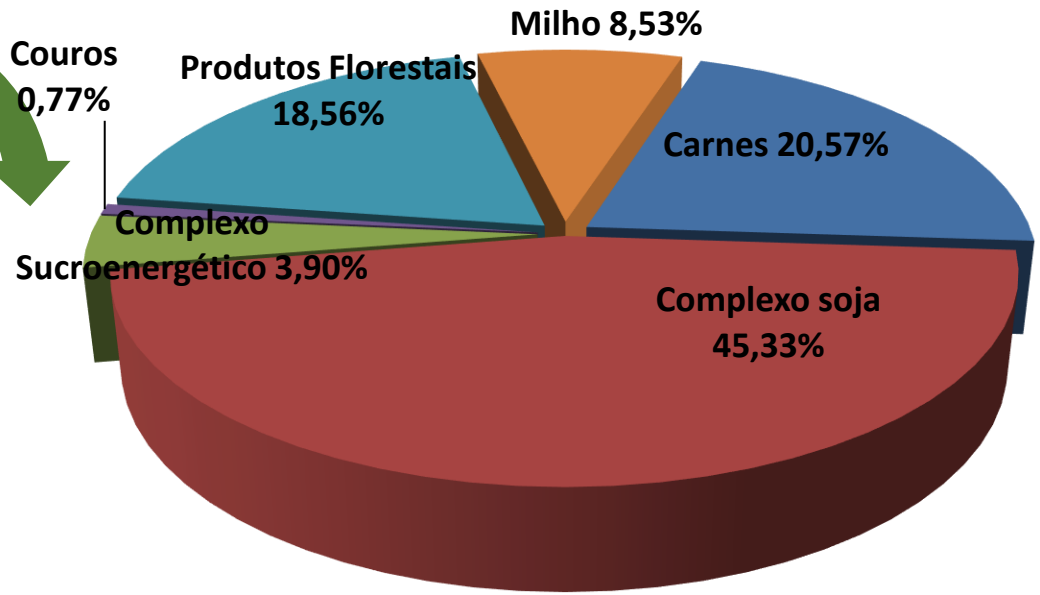


Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-set/2022



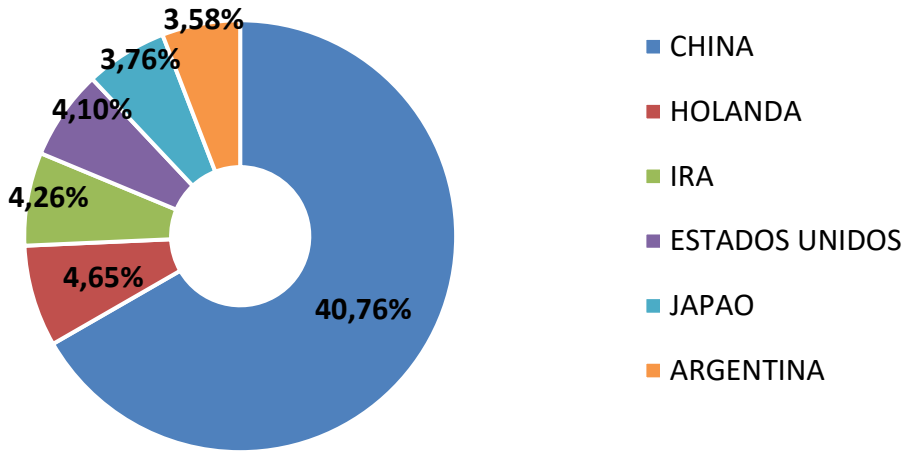
Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

Entre janeiro e setembro de 2022 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 40,76% do faturamento com as exportações, o equivalente a US$ 2,4 bilhões, houve queda de 5,55% em relação aos R$ 2,5 bilhões comprados ao igual período de 2021. A segunda posição foi ocupada pela Holanda com 4,65% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US$ 278,2 milhões, aumento de 30,86% quando comparado ao valor de igual período de 2021 (Gráfico 08). O Irã, na terceira posição, comprou valor 299,5% maior que em 2021.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-set/2022.



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No período de 03 a 18/10 houve desvalorização no valor da arroba. O boi gordo foi cotado ao valor médio de R$ 264,17 em 18/10 representando queda de 1,93% em relação ao primeiro dia do mês. A arroba da vaca registrou discreta queda de 0,22% e foi cotada a R$ 251,33 no fim do período (Gráficos 09 e 10). Há uma oferta maior de animais em detrimento do consumo interno que não evoluiu em proporção capaz de absorver o volume produzido, combinado ao arrefecimento nas exportações que aumentou a disponibilidade do produto no mercado doméstico.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

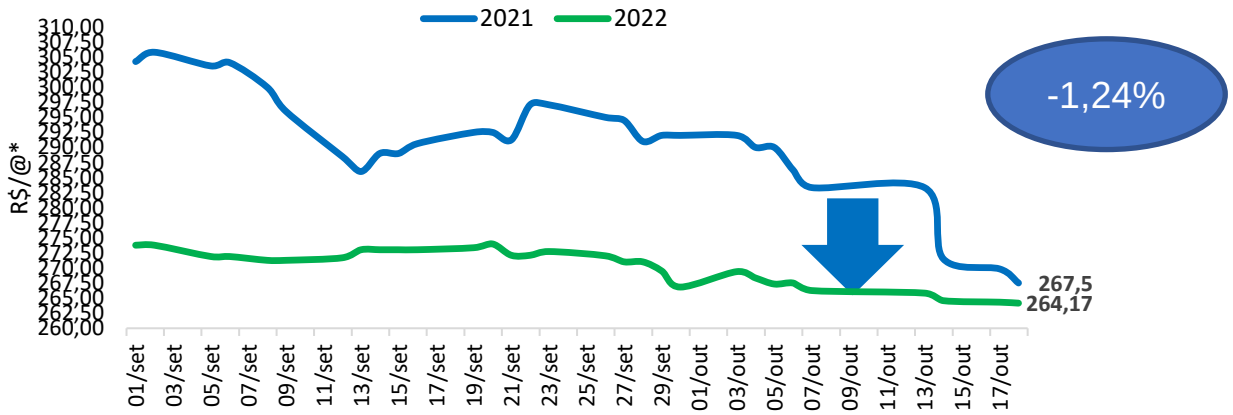
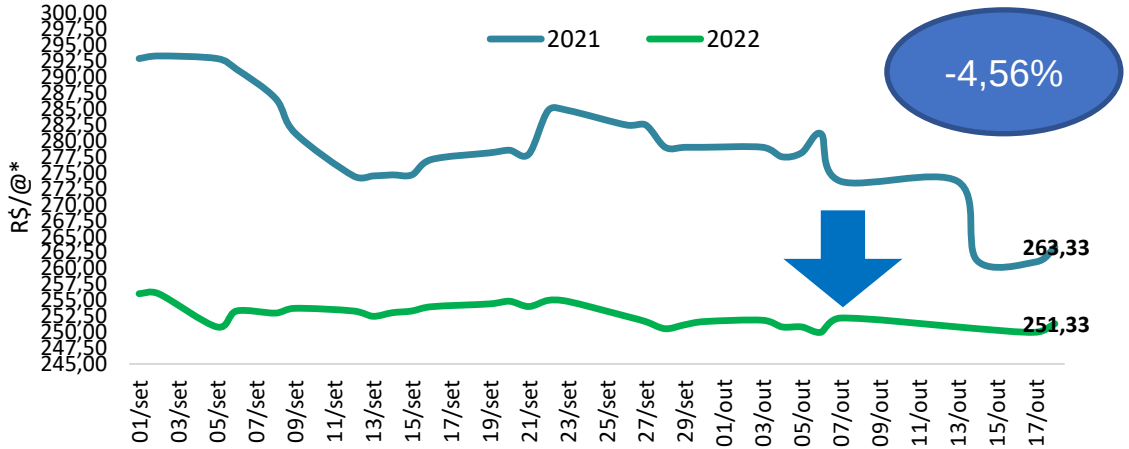


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI de setembro/2022 o resultado registra desvalorização real de 14,56% na cotação da arroba do boi gordo e queda de 16,78% no valor da arroba da vaca entre setembro de 2021 a setembro de 2022 (Gráficos 10 e 11). A inflação sinaliza queda, mas ainda pressiona o poder de compra do produtor. A arroba da vaca sofre desvalorização mais acentuada porque os preços nominais estão menores em razão do aumento do abate de fêmeas.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

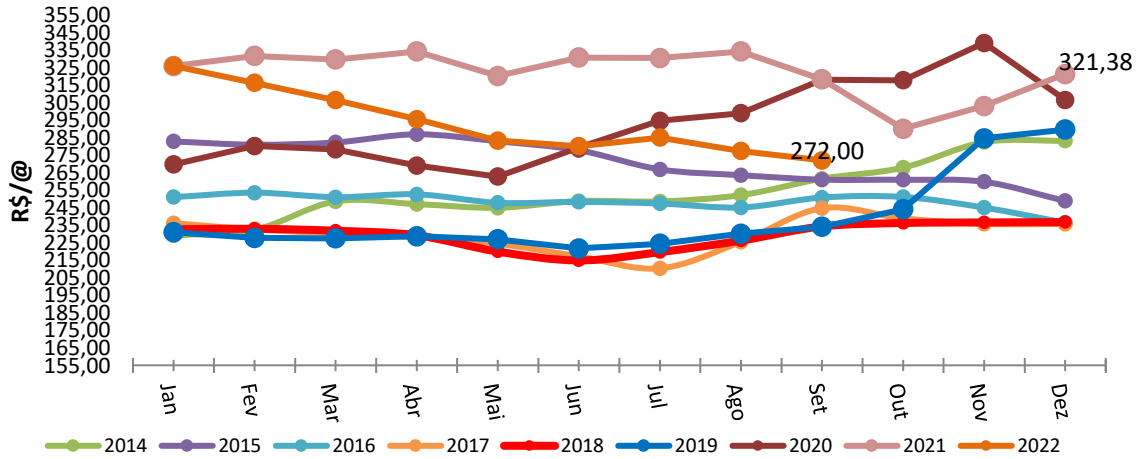
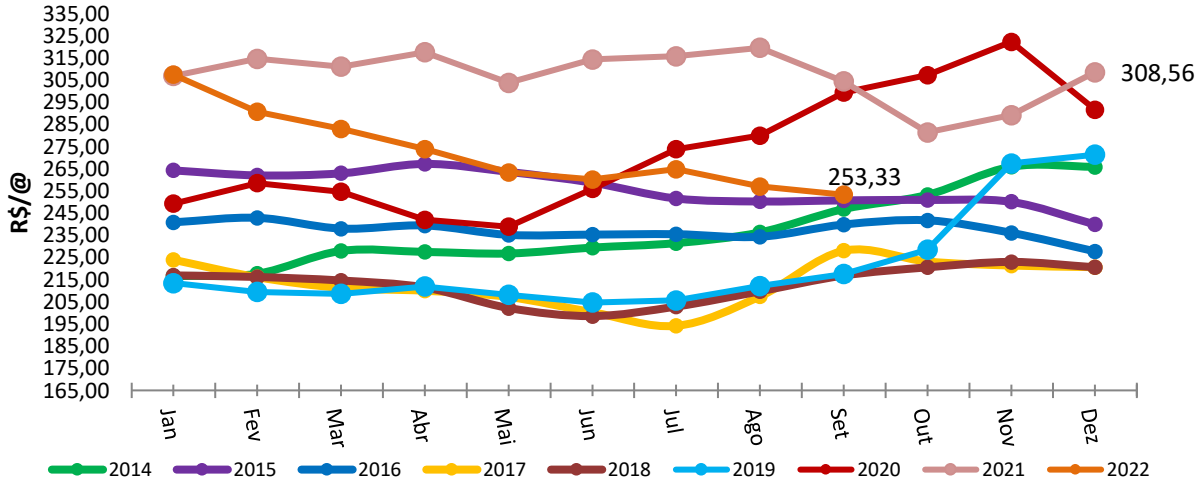


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



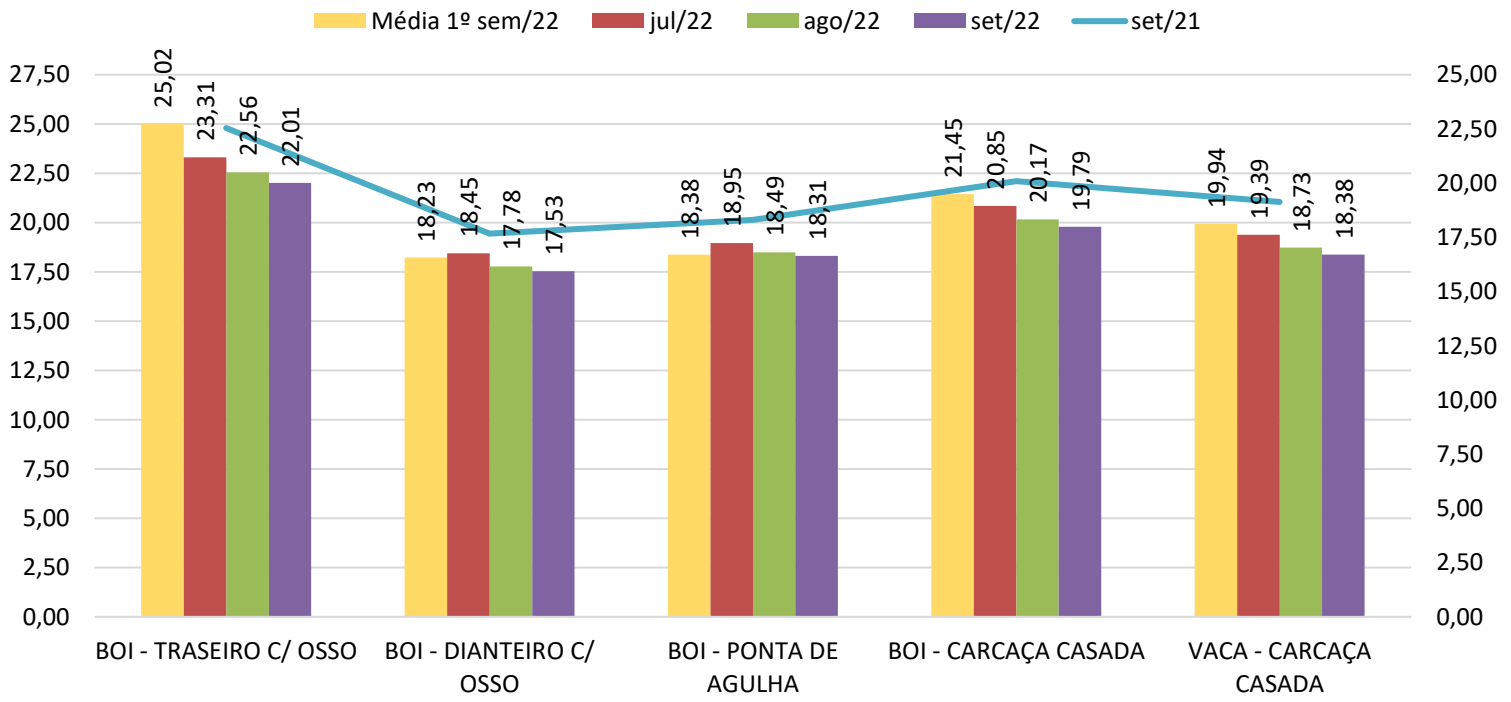
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de setembro/2022.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de setembro houve desvalorização nos preços cortes bovinos no atacado paulista. O corte traseiro com osso desvalorizou 2,40% em relação a agosto e registrou preço de R$ 22,01/kg (Gráfico 13). No dianteiro com osso a queda foi de 1,39% de um mês para o outro. A ponta de agulha com valor de R$ 18,31/kg desvalorizou 0,96%. A carcaça casada do boi registrou queda de 1,88% saiu de R$ 20,17 para R$ 19,79/kg. E a carcaça casada da vaca foi cotada a R$ 18,38/kg com queda de 1,89% de agosto para setembro. No comparativo anual observa-se preços de 2022 menores que os valores de 2021, com exceção da ponta de agulha que o preço está praticamente o mesmo.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R$/kg* (atacado paulista).



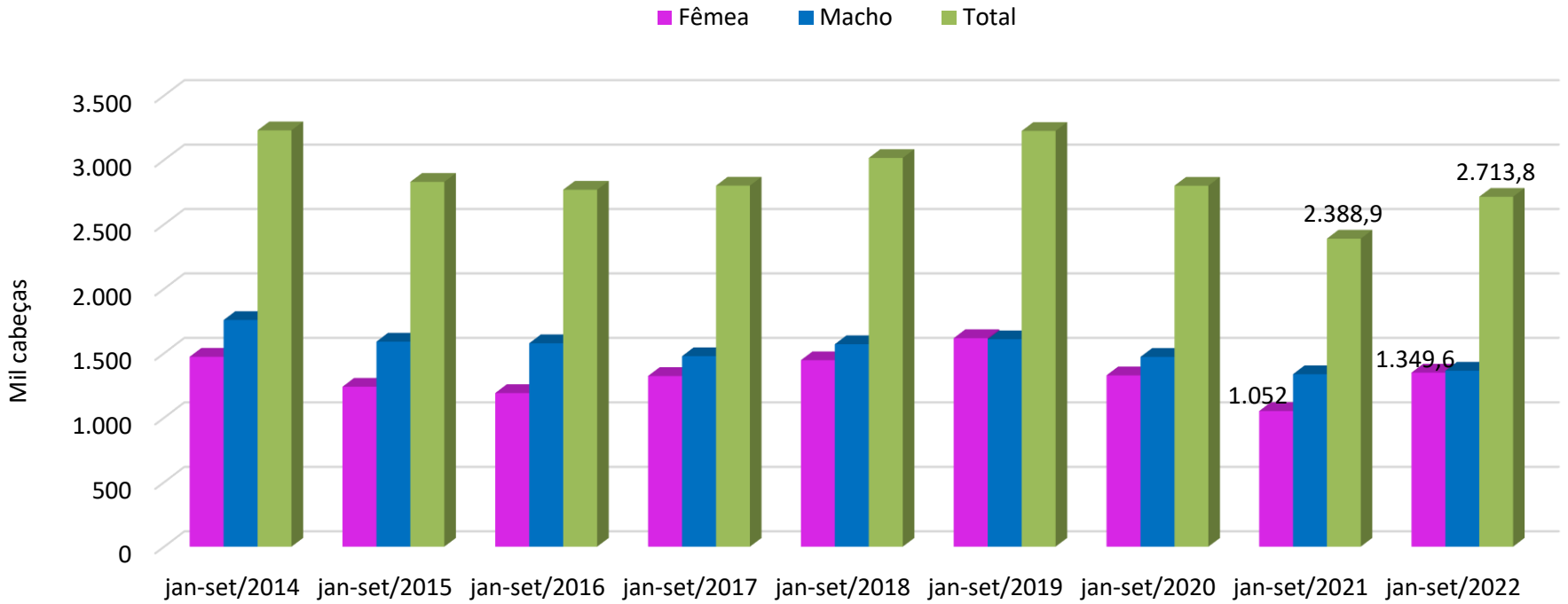
Fonte: CEPEA. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 291,5 mil animais para abate em setembro, representando queda de 6,19% em relação a agosto. Com esse resultado de setembro o total de cabeças para o período de nove meses foi superior a 2,7 milhões de cabeças para abate (Gráfico 14). Esse número representou alta de 13,60% em relação a igual período de 2021. Do total de animais produzidos, 1,34 milhão foram vacas, o que representou aumento de 28,33% em relação aos nove meses de 2021. E respondeu por 49,73% dos animais abatidos em 2022.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



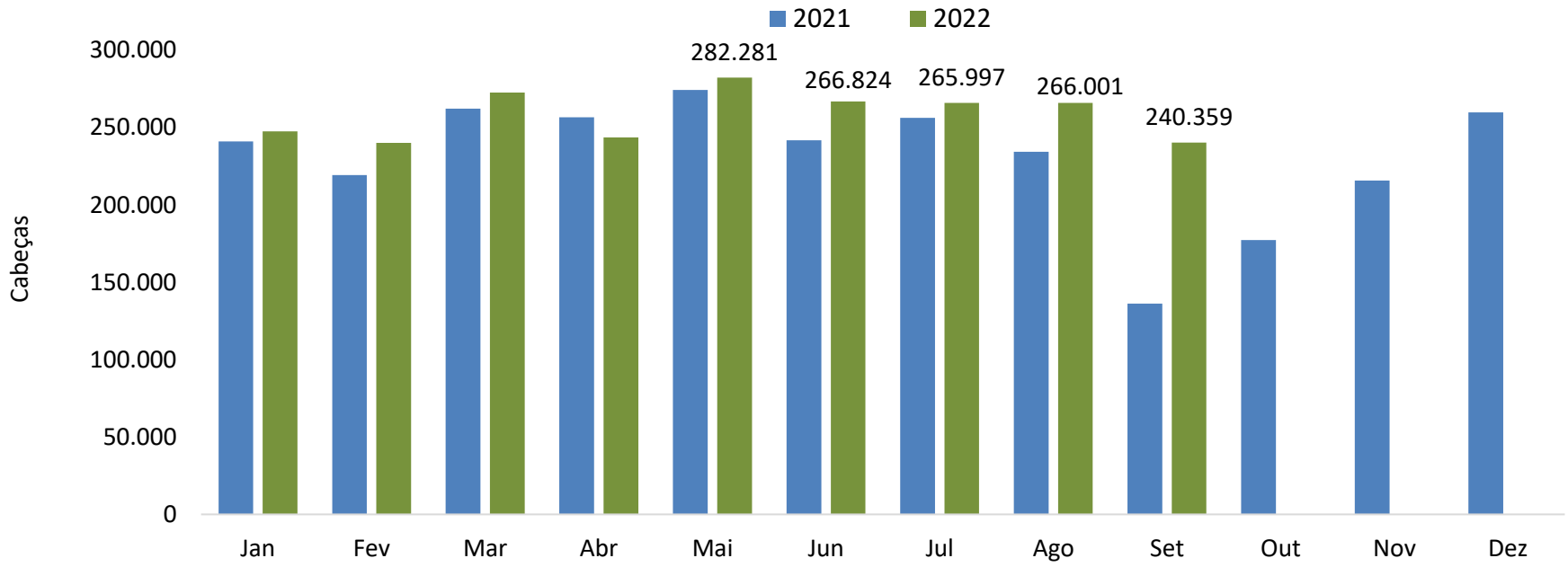
Fonte: IAGRO. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de setembro/2022 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 240,3 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou queda de 9,64% em relação ao mês de agosto e foi 76,4% superior ao igual período de 2021. O aumento expressivo de um ano para o outro ocorreu porque em setembro de 2021 a China suspendeu as compras de carne bovina brasileira fato que interferiu diretamente na demanda das indústrias. Nos nove meses o total de animais abatidos foi 2,32 milhões de animais, crescimento de 9,57%% frente aos 2,12 milhões de igual período de 2021.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

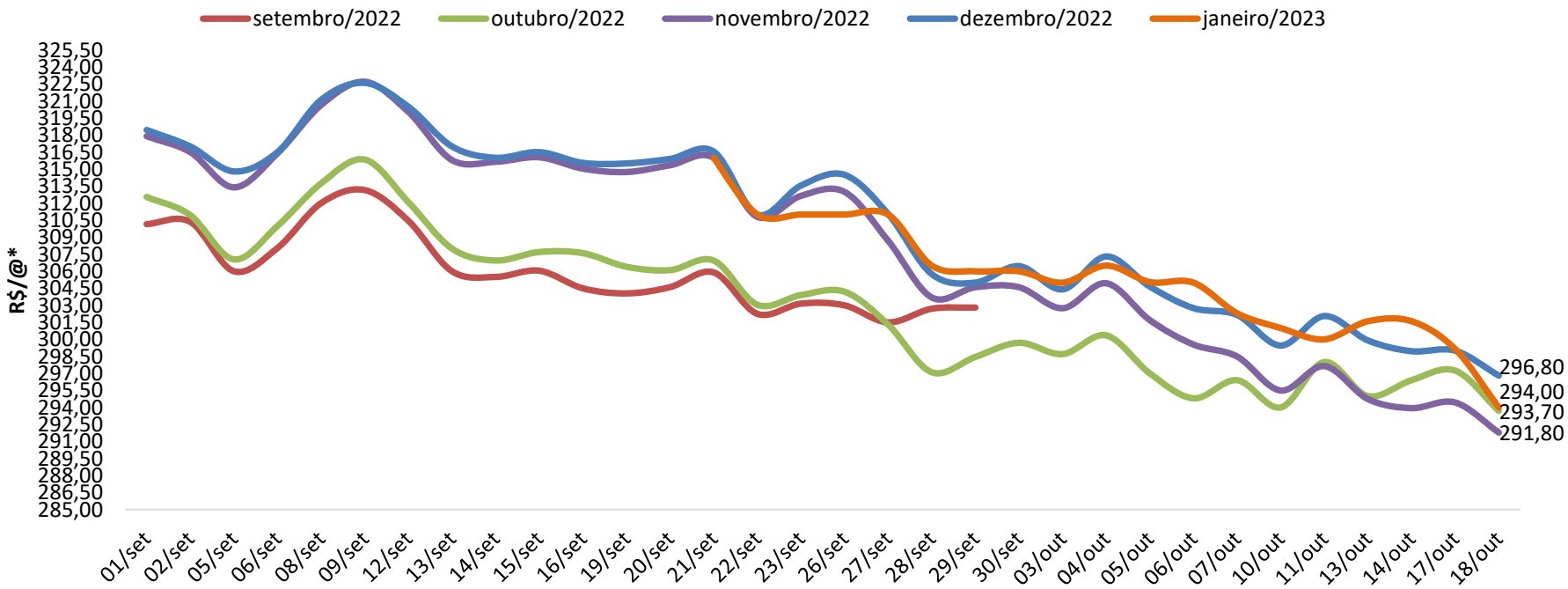


Fonte: MAPA. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

Entre 03 e 18/10, o valor da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 registra desvalorização. No contrato de outubro/2022, a queda no valor da arroba foi 1,67% com valor de R$ 293,70, no fechamento de 18/10, o menor valor para esse vencimento. O contrato de novembro/2022 teve retração de 3,62% e foi cotado a R$ 291,80/@. No vencimento de dezembro/2022, houve desvalorização de 2,50% no valor da arroba, cotada a R$ 296,80. No contrato de janeiro/2023 a queda no valor da arroba foi 3,61% e valor de R$ 294,00 (Gráfico 16). Para o contrato de maio/2023 a arroba foi cotada a R$ 294,35, em 18/10/2022.

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, em set-out/22



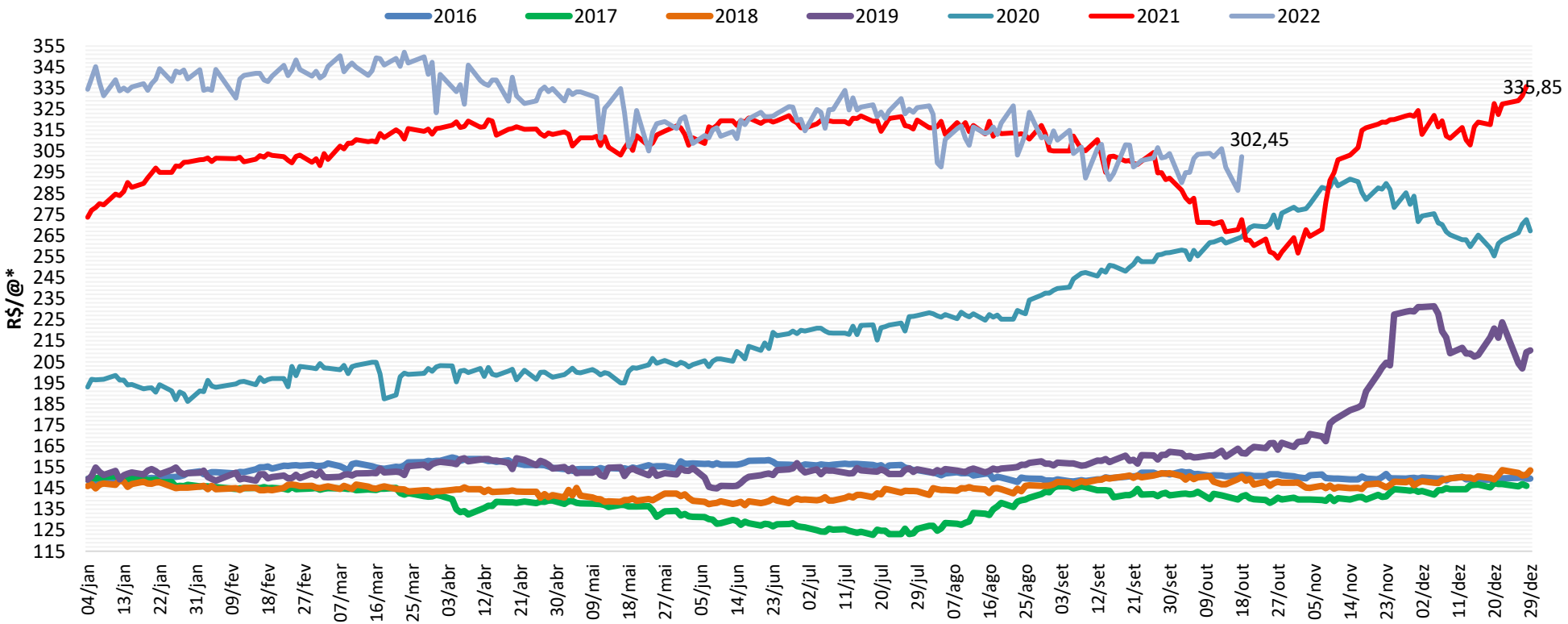
Fonte: BVMF3; **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo registrou recuperação na cotação de 18/10. O valor de R$ 302,45 por arroba foi 4,25% superior aos R$ 290,10 de 03/10 e 5,60% maior que o valor de R$ 286,40/@, registrado no dia anterior (Gráfico 17). No comparativo anual houve valorização de 12,93%, frente aos R$ 267,80/@ de igual período de 2021.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

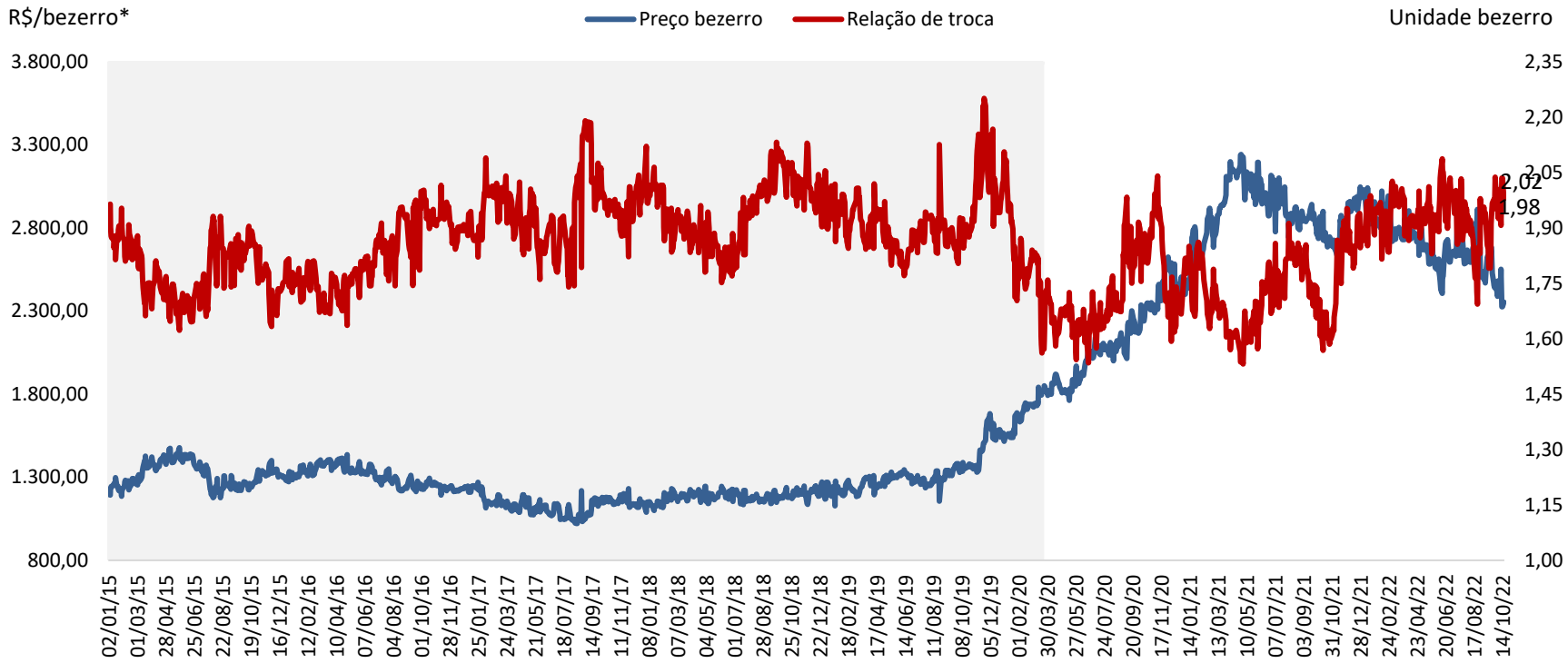


Fonte: Cepea/Esalq; **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou setembro/2022 igual a "1 boi gordo para 2,02 unidades de bezerros", alta de 5,25% em relação ao inicio do mês que foi 1,92 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de outubro/2022 houve retração de 2,10% em relação ao final de setembro e no dia 17/10 fechou em "1 boi gordo para 1,92 unidade de bezerro" (Gráfico 18). A queda no poder de compra do invernista ocorreu porque houve retração maior no valor da arroba quando comparada à queda no valor do bezerro.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



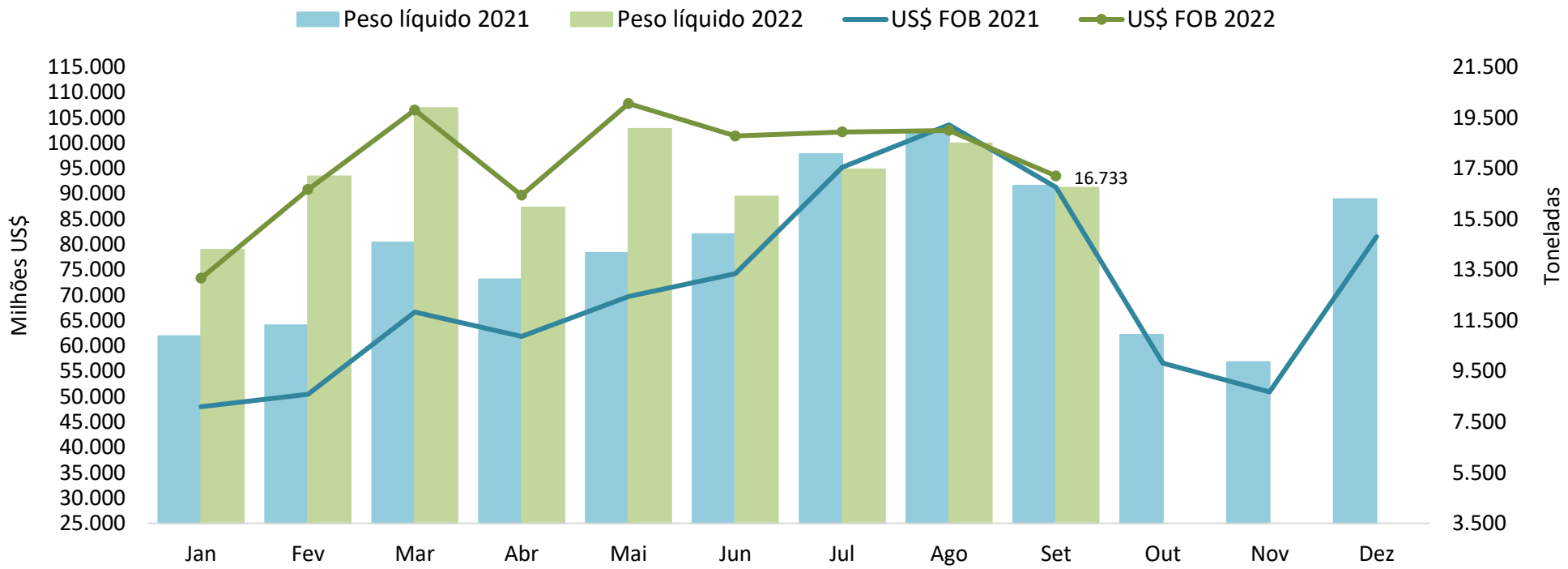
Fonte: Cepea/Esalq. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

Em setembro/2022, a exportação de carne bovina *in natura* de MS reduz em relação a agosto e totaliza US$ 93,47 milhões e 16,73 mil toneladas de carne. Com esse resultado, a receita foi 2,43% maior que o valor de igual período de 2021 e o volume decresceu 0,49% (Gráfico 19). Nos nove meses, o estado embarcou para o exterior US$ 867,5 milhões e 155,4 mil toneladas de carne bovina *in natura*. Esses números superaram os nove meses de 2021, com a receita 31,26% maior, e o volume com alta de 17,08%. O Brasil exportou US$ 9,1 bilhões e 1,50 milhão de toneladas de carne bovina, no período de janeiro a setembro de 2022. Alta de 40,66% na receita e alta de 18,57% no volume quando comparados ao igual período de 2021.

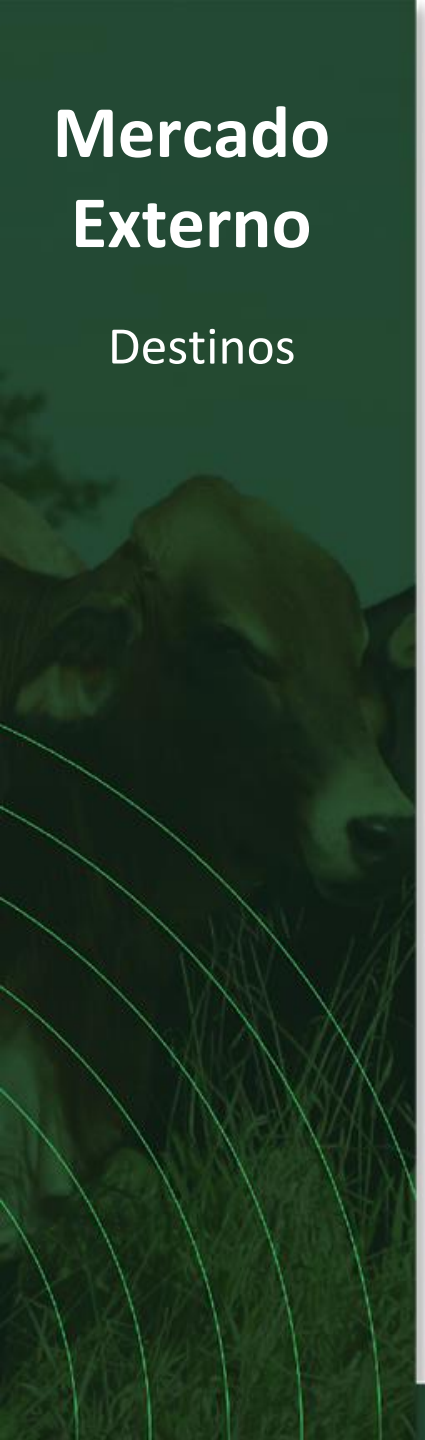
Gráfico 19 – Receita e volume de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos



No período de jan-set de 2022, a China ocupa o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 36,47% da receita e o equivalente a 46,8 mil toneladas (Quadro 01). No comparativo com igual período de 2021 houve aumento de 103,38% no valor enviado à China. O Chile ocupa a segunda posição, com 13,29% do faturamento de MS nas exportações de carne bovina e queda de 5,97% em relação a receita dos nove meses de 2021. Os Estados Unidos na 3ª posição com aquisição de US$ 92,2 milhões. O Egito e as Filipinas aumentaram suas compras em 119,1% e 30,0%, respectivamente.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-set/2022.

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US$/Kg)	% da receita total
China	316.392.859	46.898.329	6,75	36,47
Chile	115.272.140	22.469.452	5,13	13,29
Estados Unidos	92.226.393	18.482.226	4,99	10,63
Egito	55.666.150	14.380.156	3,87	6,42
Filipinas	42.739.806	9.584.126	4,46	4,93
Israel	38.037.091	6.103.077	6,23	4,38
Emirados Árabes Unidos	30.607.492	5.894.136	5,19	3,53
Arábia Saudita	29.204.914	5.548.929	5,26	3,37
Itália	15.182.318	2.018.958	7,52	1,75
Holanda	13.381.639	1.588.822	8,42	1,54
Total	**867.460.983**	**155.413.620**	-	-

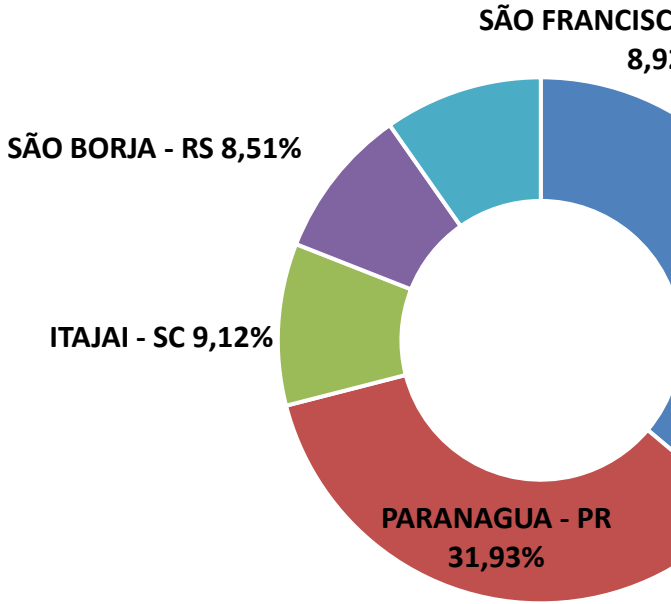
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Santos – SP foi responsável pelo embarque de 33,05% de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Paranaguá – PR com 31,93% total exportado (Gráfico 20). Juntos embarcaram 64,98% o equivalente a 100,9 mil toneladas de carne bovina *in natura* nos nove meses de 2022.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-set/2022.



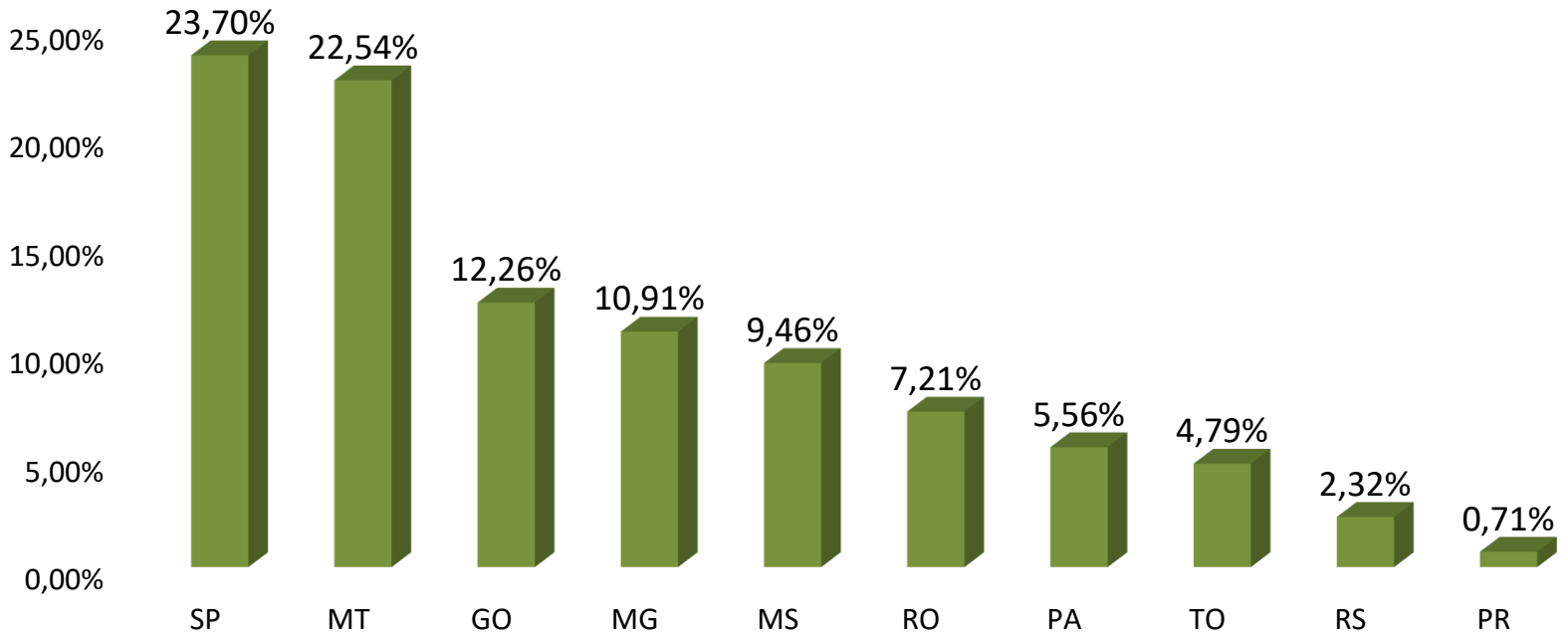
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,46% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21)

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-set/2022.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

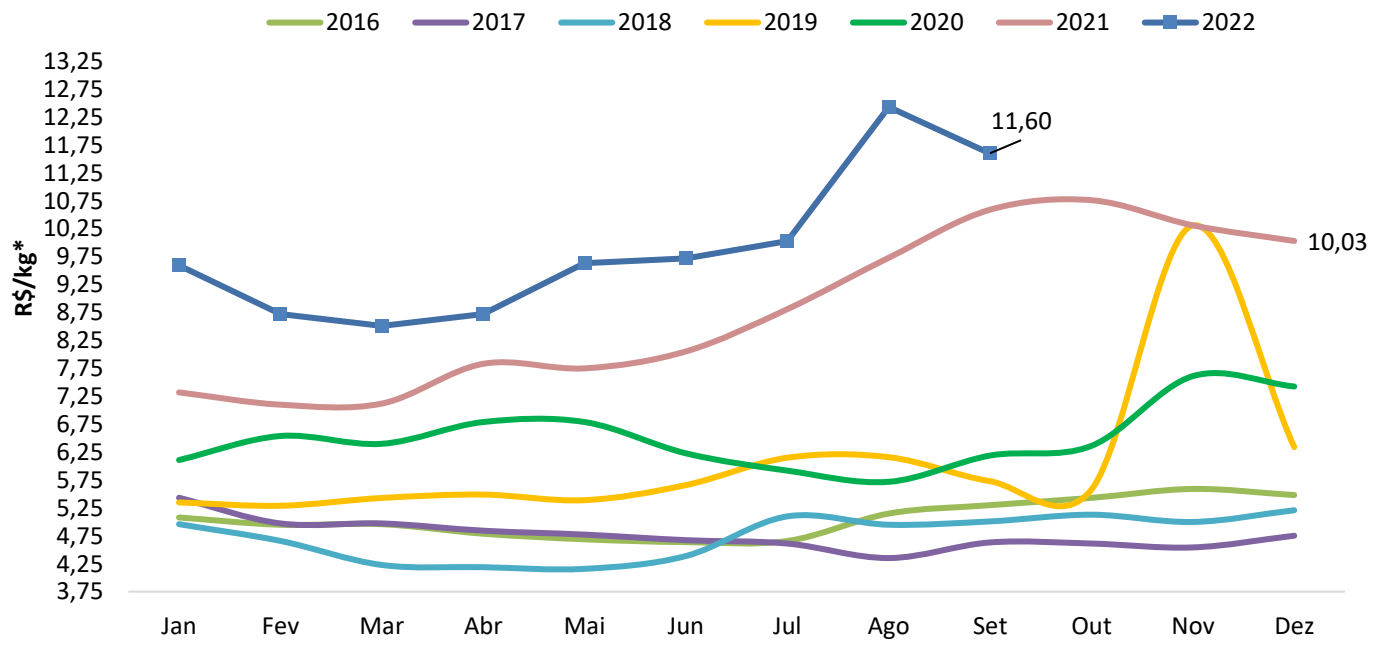
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R$ 11,60/kg e registrou queda de 6,68% em relação ao mês de agosto (Gráfico 22). Houve aumento de abate o que explica a pressão sobre o preço, mas o desempenho do consumo pode limitar as quedas e seguir sustentando os preços.

No comparativo anual houve valorização de 9,54% no preço de setembro/2022 quando comparado a setembro de 2021 em que o kg do frango foi R$ 10,59. Entre janeiro a setembro de 2022 o preço médio do frango abatido foi de R$ 9,88/kg.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

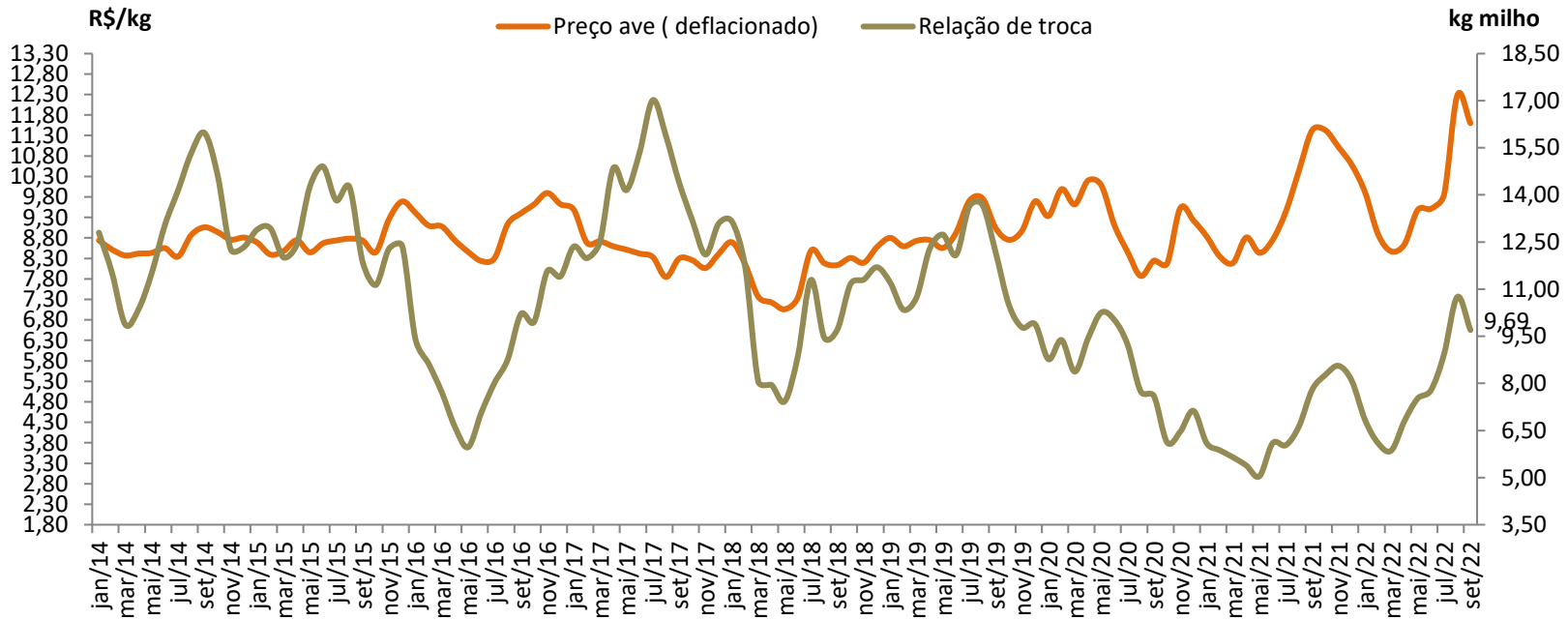


Fonte: CEASA, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno:
Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho melhora em setembro/2022, registra "um quilo de frango abatido permitiu comprar 9,69 quilos de milho" o que representou queda de 9,81% em relação aos 10,75 kg de milho de agosto (Gráfico 23). No comparativo anual houve ganho de 24,35% tendo em vista que em setembro de 2021 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 7,80 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



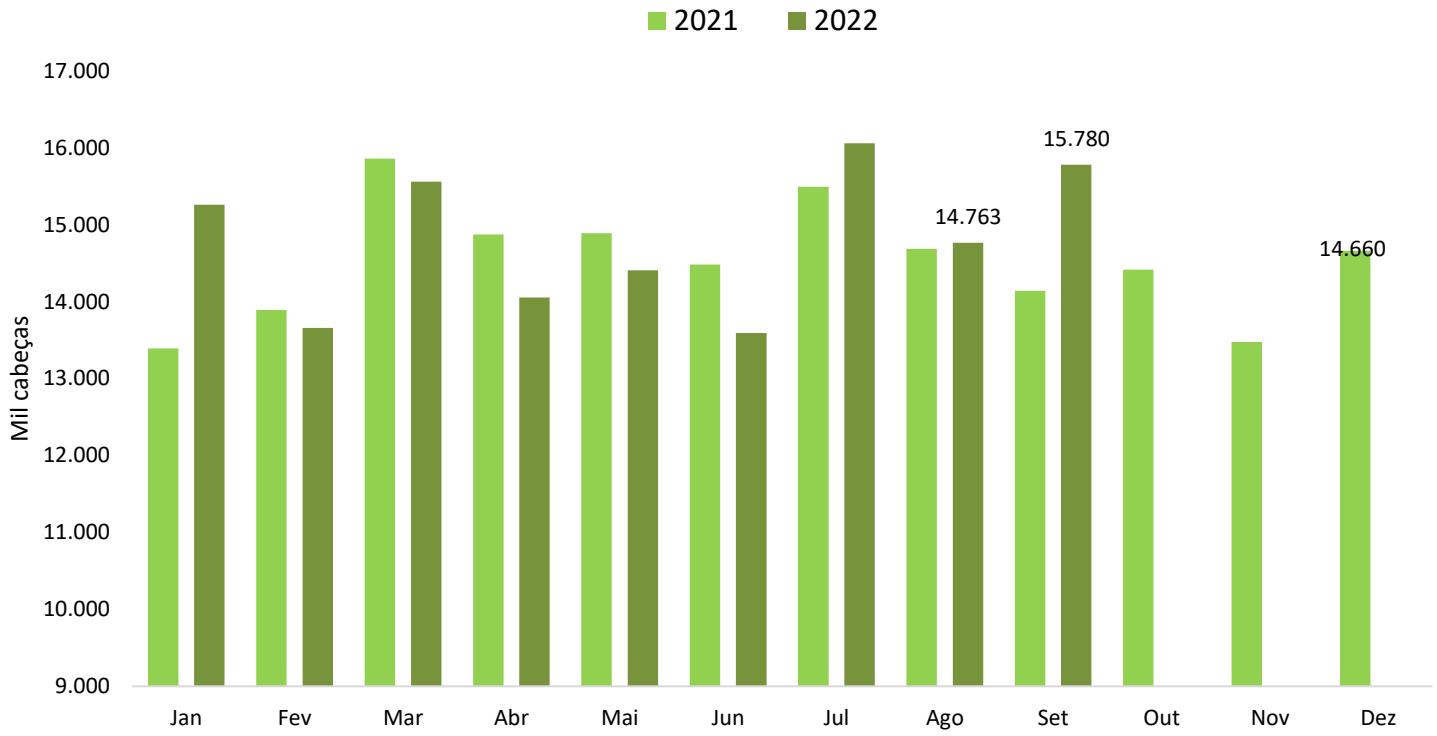
Fonte: CEASA; Granos. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agencia Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) a movimentação de frango com a finalidade abate foi 15,78 milhões de aves no mês de setembro/2022. Esse resultado foi 11,6% superior ao número de animais abatidos em setembro/2021 (Gráfico 24). Nos nove meses foram abatidas 133,1 milhões de aves, aumento de 1,08% no número de animais destinados ao abate, considerando as 131,6 milhões de cabeças nos nove meses de 2021.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

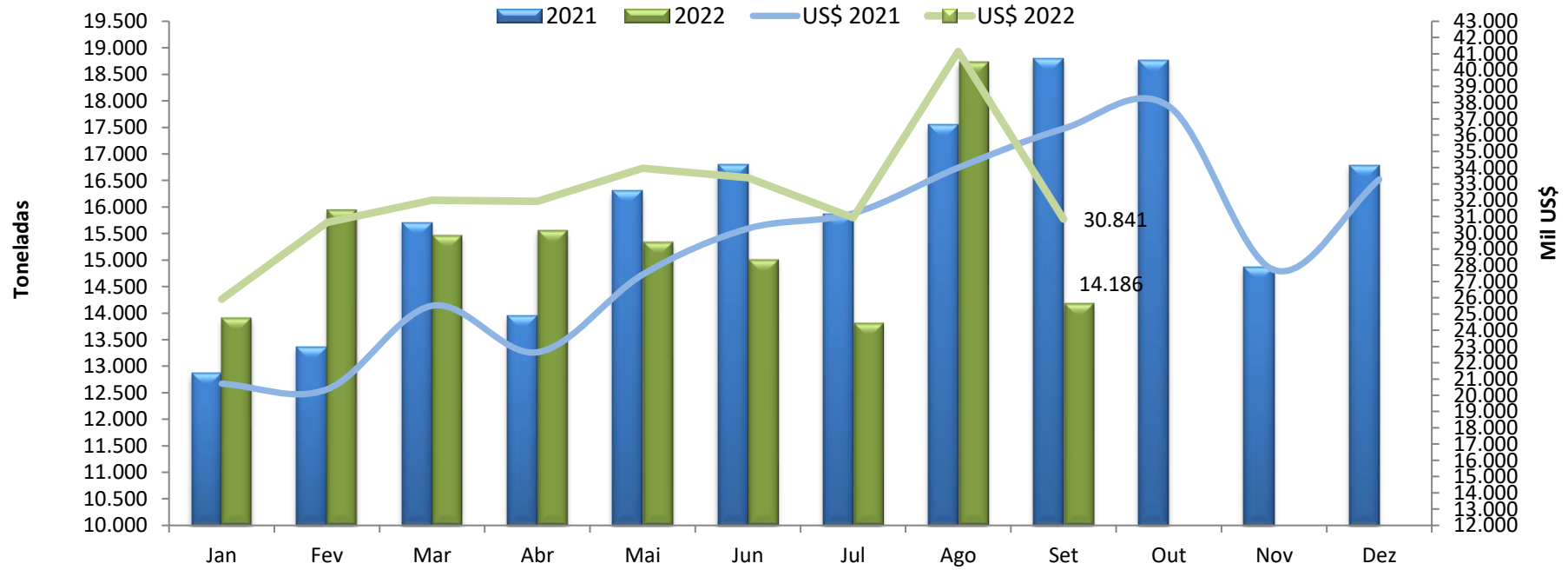


Fonte: IAGRO, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US$ 30,8 milhões e totalizaram 14,1 mil toneladas no mês de setembro/2022 (Gráfico 25). Com esse resultado houve retração de 15,28% na receita e queda de 24,56% no volume em relação aos números de setembro de 2021. Nos nove meses foram exportados US$ 290,6 milhões e 137,9 mil toneladas, ganho de 19,96% na receita e queda de 2,32% no volume quando comparado ao igual período de 2021. O Brasil exportou US$ 7 bilhões e 3,5 milhões de toneladas de carne de frango de janeiro a setembro de 2022, superando em 32% a receita e aumentando em 5,42% o volume exportado quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

O Japão foi responsável por 17,92% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos nove meses de 2022 e comprou 22,7 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 43,3% superior ao valor de igual período de 2021. A China ocupou a segunda posição com o equivalente a 16,59% do faturamento. Os US$ 48,2 milhões foram 24% menor que o valor de 2021. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 11,07% de participação no total e crescimento de 68,2% de um ano para o outro.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-set/2022

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US$/Kg)	% da receita total
Japão	52.096.787	22.712.067	2,29	17,92
China	48.224.729	18.134.853	2,66	16,59
Emirados Árabes Unidos	32.171.264	14.609.923	2,20	11,07
Holanda	25.258.392	10.619.920	2,38	8,69
Chile	19.859.138	8.282.849	2,40	6,83
Suíça	9.917.905	4.481.244	2,21	3,41
Filipinas	9.201.719	7.155.302	1,29	3,17
Omã	7.908.722	3.525.198	2,24	2,72
Líbia	7.870.680	3.349.698	2,35	2,71
Reino Unido	6.689.351	2.805.435	2,38	2,30
TOTAL	**290.690.184**	**137.949.546**	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 85,63% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26) .

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-set/2022

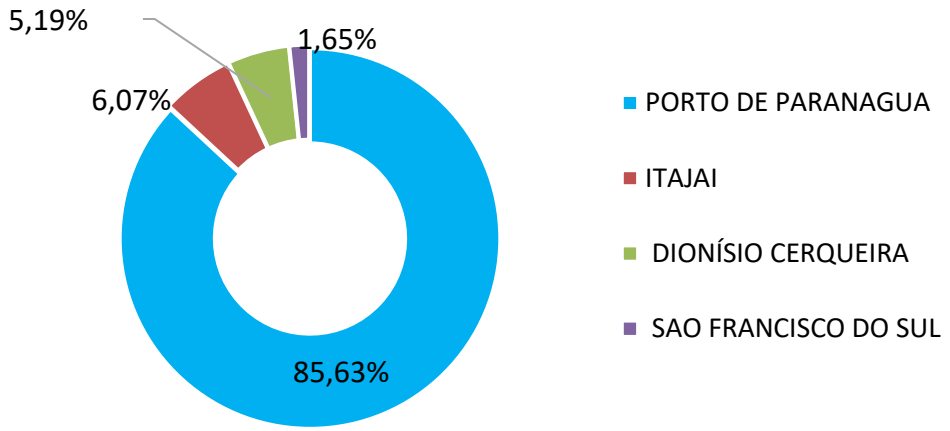
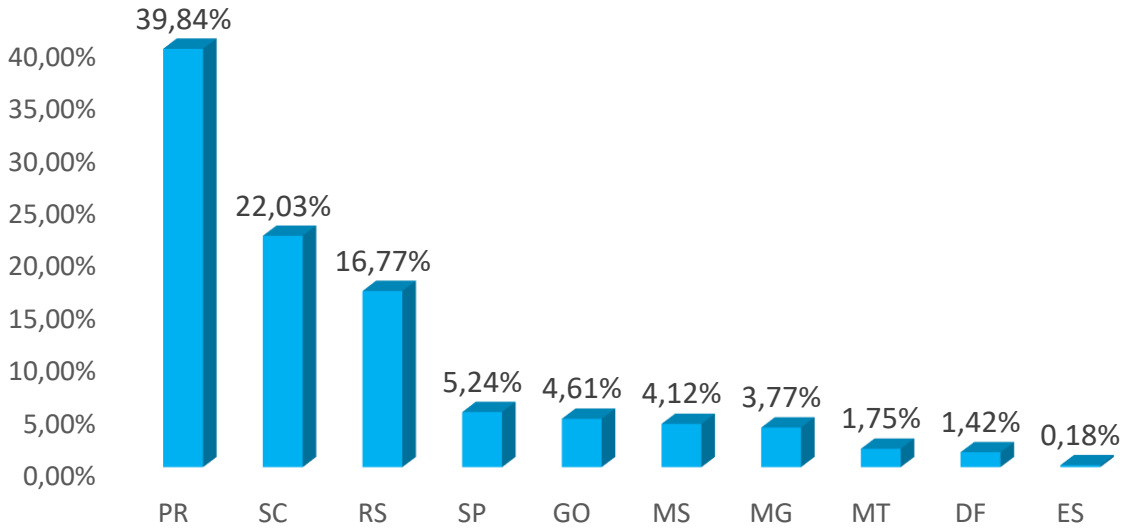


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-set/2022



O MS respondeu por 4,12% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

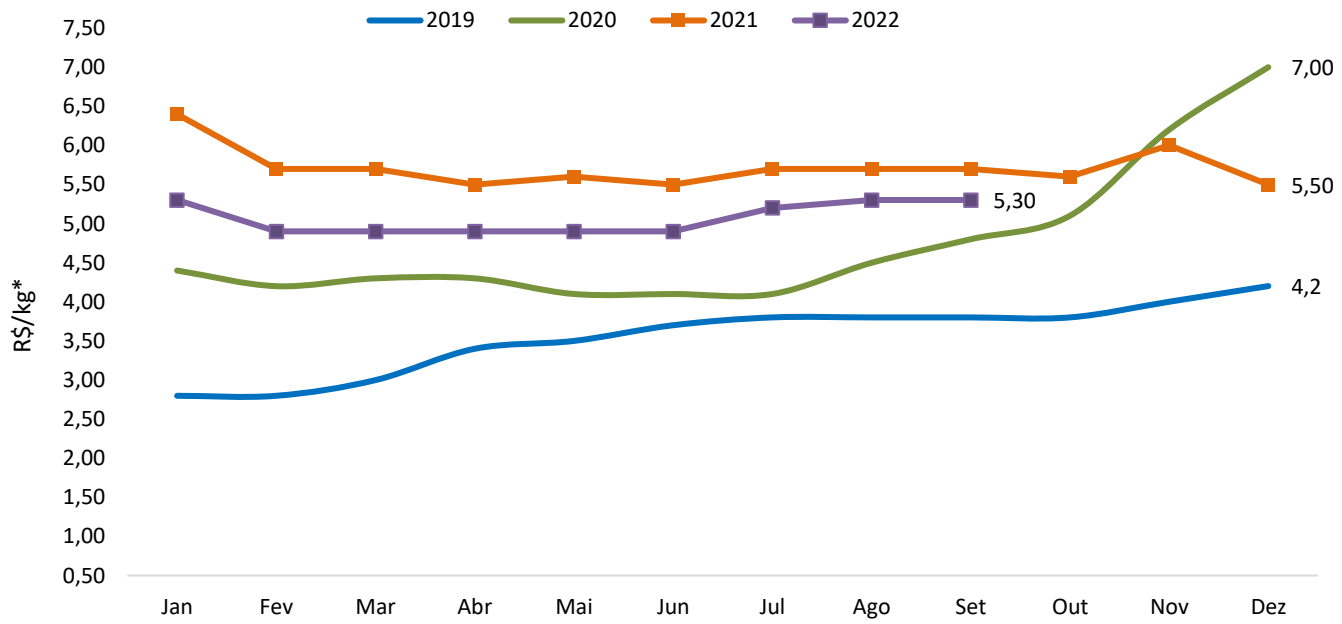
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês setembro de 2022 o preço base para suíno vivo foi cotado a R$ 5,30/kg, apresentando estabilidade em relação a agosto (Gráfico 28). A produção de carne suína se ajusta à demanda e contribui para a estabilidade nos preços.

No comparativo anual houve retração nominal de 7,07% frente aos R$ 5,70/kg de setembro de 2021. O valor médio dos nove meses de 2022, foi de R$ 5,07/kg, resultado 11,45% menor que os R$ 5,72 registrados nos nove meses de 2021.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



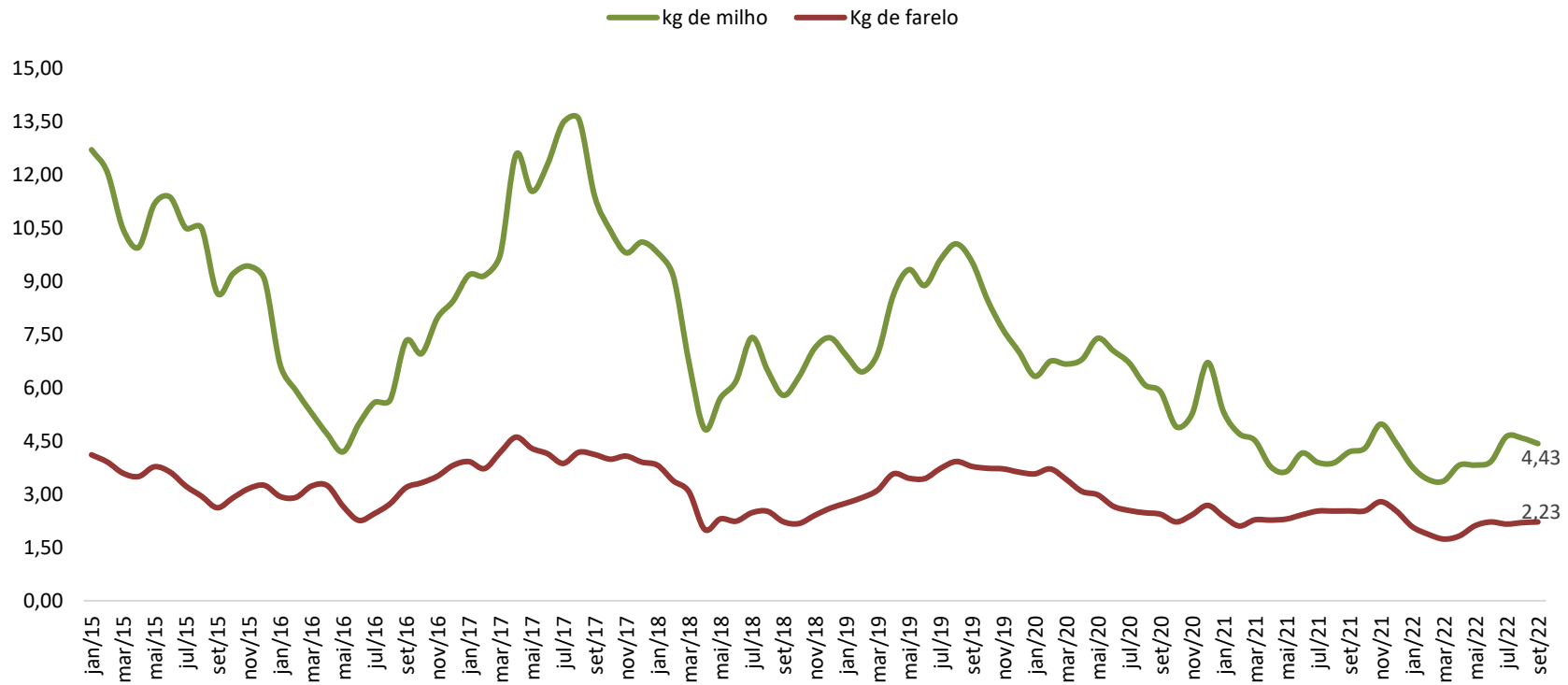
Fonte: COOASGO, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.
*Valor base (nominal). Em setembro/2022 pode ser acrescido de bonificação de 10%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em agosto de 2022, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi "um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 4,58 kg de milho ou 2,21 kg de farelo de soja" (Gráfico 29). O resultado representou ganho de 17,98% na relação suíno versus milho e retração de 12,82% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao mês de agosto de 2021.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



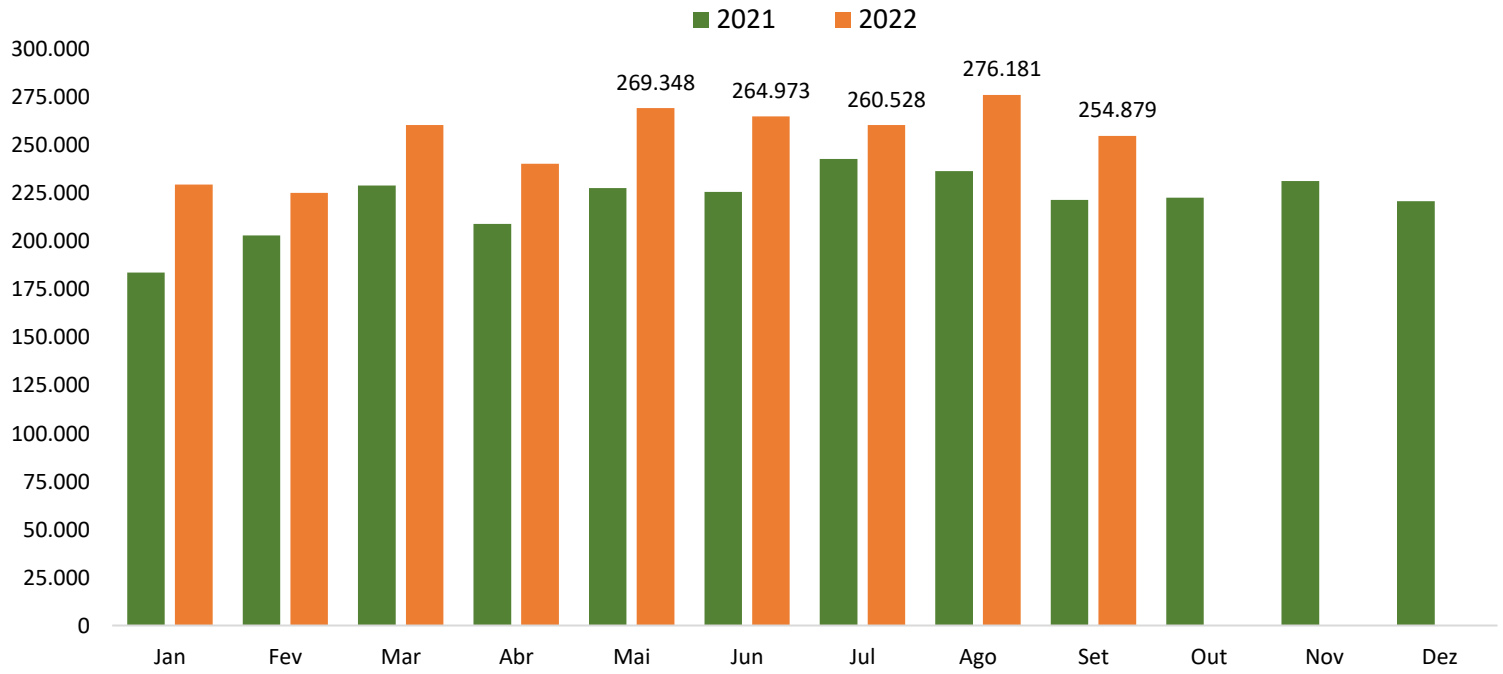
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 254,8 mil suínos para abate no mês de setembro/2022 (Gráfico 30). Esse número foi 7,7% superior aos 276,1 mil produzidos em agosto. Nos nove meses a produção foi de 2,28 milhões de animais refletindo em alta 15,28% quando comparado ao igual período de 2021 tendo em vista que foram produzidos 1,97 milhão de animais.

Gráfico 30 – Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

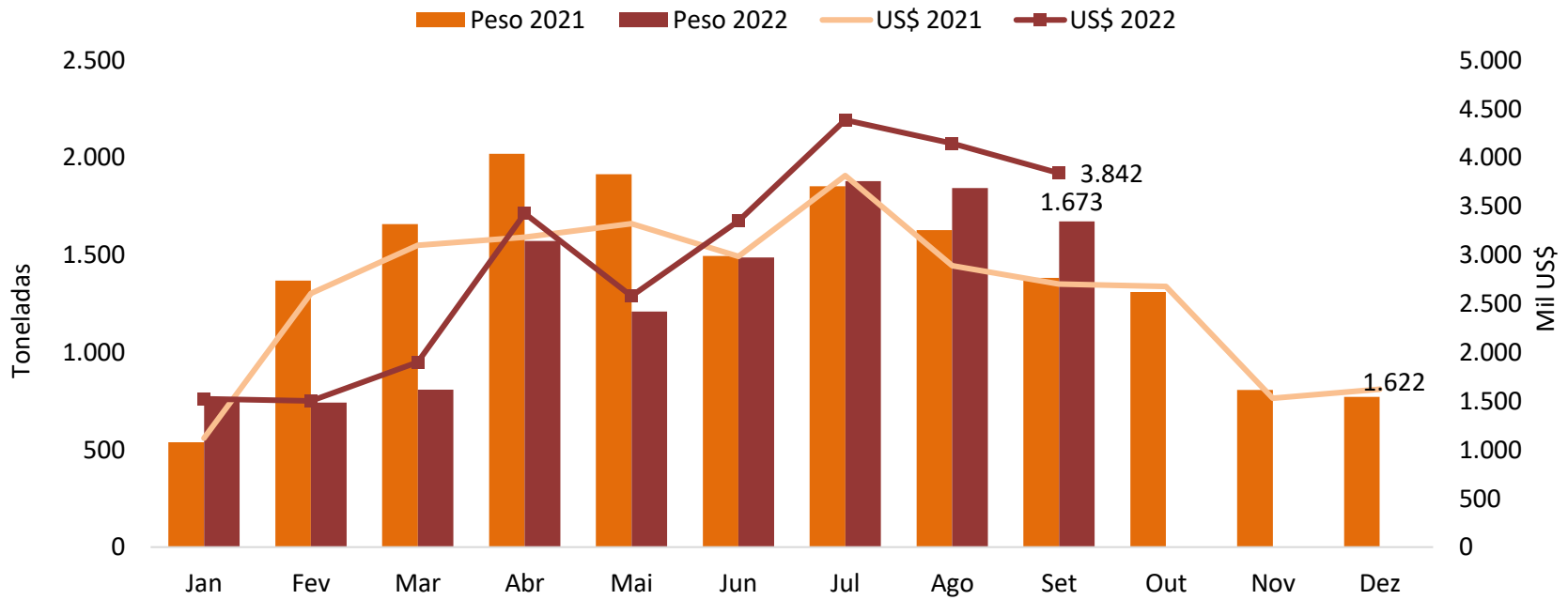


Fonte: IAGRO, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US$ 3,84 milhões em receita e 1,67 mil tonelada no mês de setembro de 2022. O resultado representou retração de 7,33% na receita e queda de 9,26% no volume, frente aos números agosto (Gráfico 31). Nos nove meses foram embarcados para o exterior US$ 26,6 milhões e 11,9 mil toneladas, aumento de 3,61% na receita e queda de 13,55% no volume quando comparado ao mesmo período de 2021. O Brasil faturou US$ 1,73 bilhão e embarcou 746,5 mil toneladas, esse resultado refletiu em retração de 10,48% na receita e queda de 3,83% no volume quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 25,14% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 3,1 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 15,82%, foi ocupado pelos Emirados Árabes. Singapura, em terceiro lugar, com 15,16% da receita e 1,48 mil tonelada (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-set/2022

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	6.701.918	3.198.214	2,10	**25,14%**
Emirados Árabes Unidos	4.218.177	1.781.484	2,37	**15,82%**
Singapura	4.040.319	1.486.115	2,72	**15,16%**
Tailândia	3.132.271	1.142.703	2,74	**11,75%**
Argentina	2.537.712	1.074.966	2,36	**9,52%**
Uruguai	2.395.495	1.062.924	2,25	**8,99%**
Geórgia	1.159.684	511.594	2,27	**4,35%**
Angola	989.569	587.752	1,68	**3,71%**
Rep. Dem. do Congo	379.393	196.592	1,93	**1,42%**
Total	**26.655.856**	**11.983.281**		

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 32 – Portos de saída da carne suína de MS, jan-set/2022

O porto de Itajaí – SC é responsável pela saída de 41,23% da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

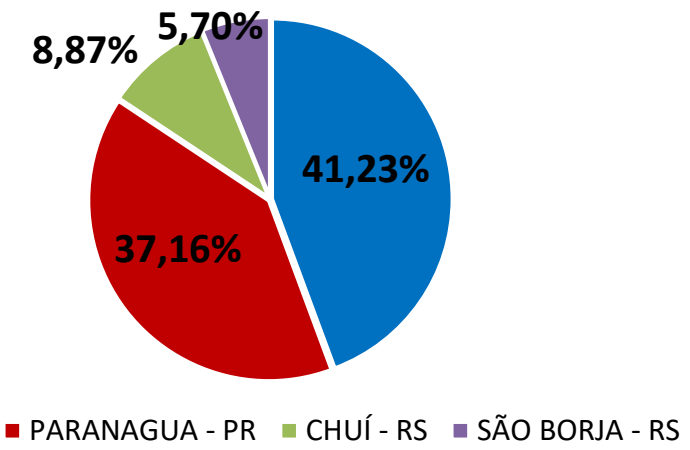
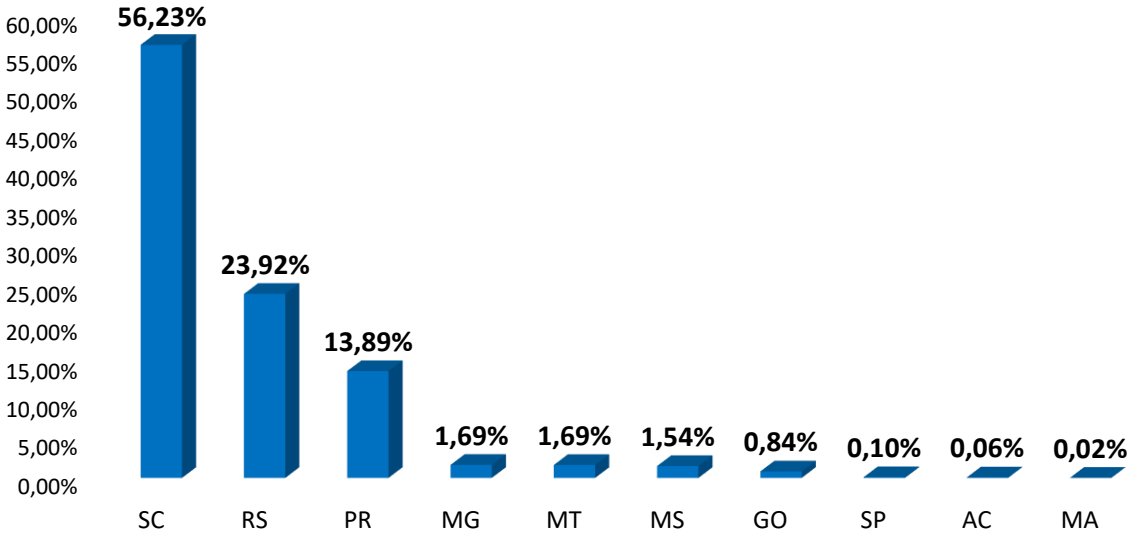


Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-set/2022



O MS respondeu por 1,54% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

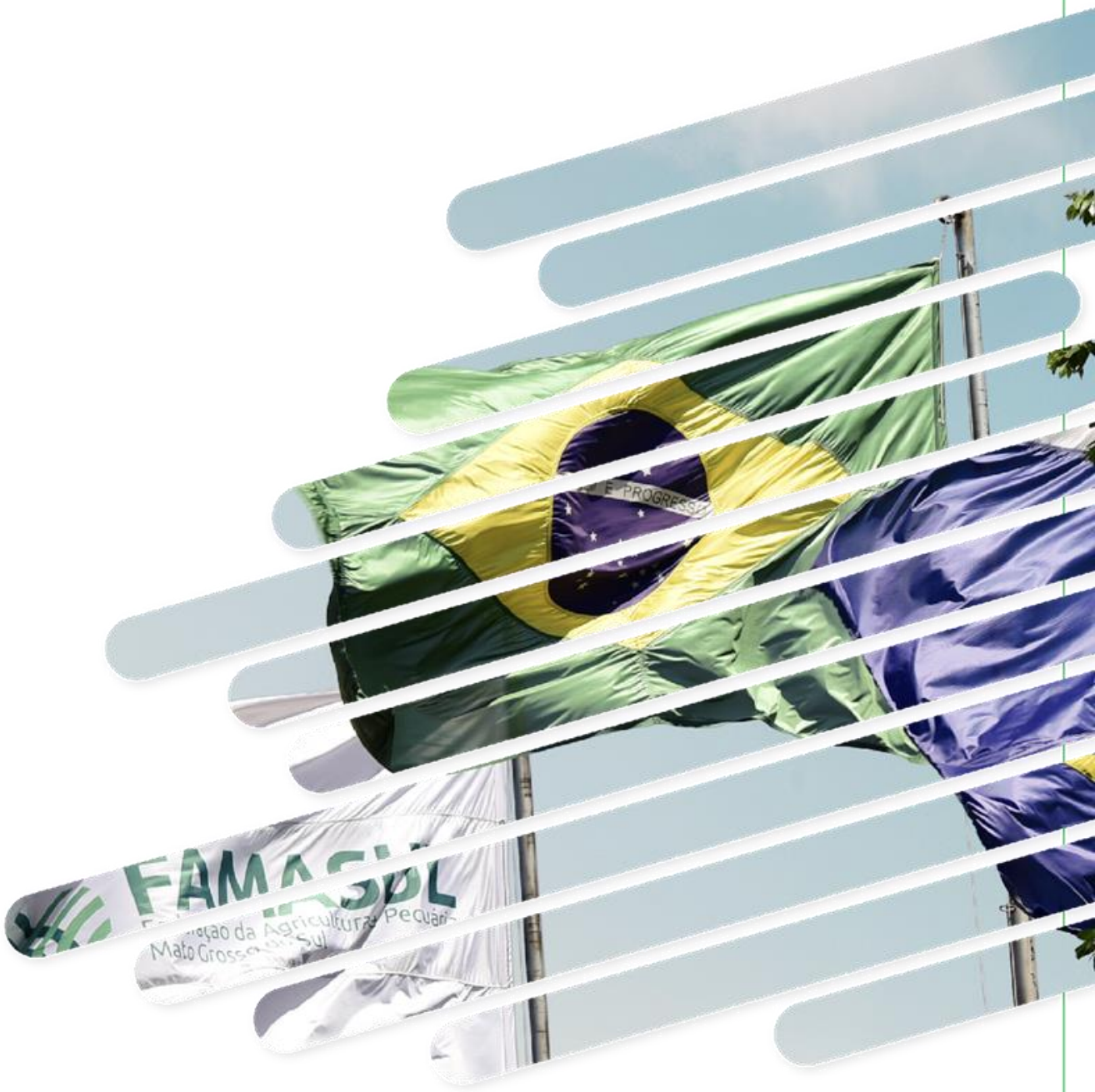
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes
Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Dieli Centurion Ramos
Estagiária | Técnico em Agropecuária
dieli.ramos@senarms.org.br



DIRETORIA

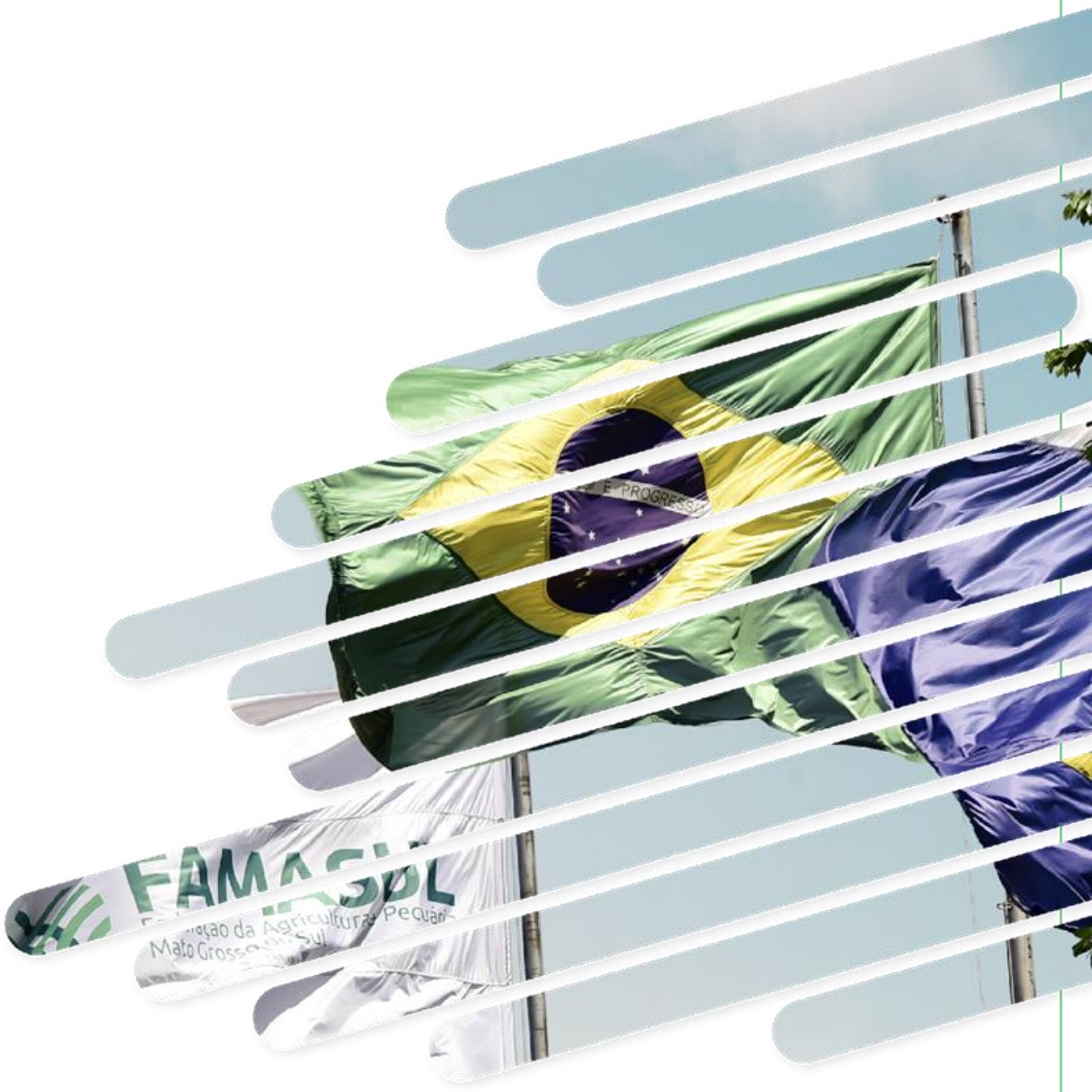
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
2º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS



45 ANOS

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

/sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724